

PERCEPÇÃO DOS AGRICULTORES FEIRANTES QUE COMERCIALIZAM NO MERCADO MUNICIPAL DE JEQUITINHONHA QUANTO AO USO DE AGROTÓXICOS

FRANCO, I.R.¹; LIMA, M.C.C.²; NEVES, V.G.O.³; GAMA, E.M.⁴; NEVES, J.M.G.⁵

¹Discente do curso Bacharelado em Engenharia Agrônômica do IFNMG – campus Almenara;²Discente do curso Bacharelado em Engenharia Agrônômica do IFNMG – campus Almenara; ³Doutorando em Farmacologia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto FMRP/USP; ⁴ Docente do IFNMG – campus Almenara; ⁵ Docente do IFNMG – campus Almenara.

Palavras chaves: Defensivos Agrícolas; Vale Jequitinhonha; Pragas; Caldas Naturais.

Introdução

Na atualidade, o Brasil é maior consumidor de agrotóxico do mundo (LOPES *et al.*, 2018), e sua utilização intensiva tem trazido sérias consequências, tanto para o meio ambiente como para a saúde do trabalhador rural. A ampla utilização desses produtos, o desconhecimento dos riscos associados a sua utilização, o desrespeito às normas de segurança em seu manuseio, a livre comercialização, entre outros, constituem importantes causas que levam ao agravamento dos quadros de contaminação (PETARLI *et al.*, 2019). Esse consumo de agrotóxicos deve-se principalmente ao avanço do agronegócio, modelo dependente da tecnologia dos agroquímicos (CARNEIRO *et al.*, 2014). Entretanto, a agricultura familiar também vem se tornando cada vez mais dependente desse pacote tecnológico. Os agricultores reconhecem que utilizar esses agroquímicos pode ser danoso tanto para o homem como para o meio ambiente, no entanto, faltam informações e existe uma necessidade de minimizar o impacto destes produtos no meio ambiente e na saúde pública. Neste sentido, a partir do reconhecimento dos efeitos negativos de uma potencial contaminação por agrotóxicos à saúde da população local e ao meio ambiente, este trabalho tem como objetivo avaliar o nível de conhecimento dos agricultores feirantes do Município de Jequitinhonha quanto ao uso de agrotóxico na prática da agricultura.

Material e métodos

Visando investigar e identificar o perfil destes agricultores feirantes do Município de Jequitinhonha quanto ao uso de agrotóxicos em suas lavouras agrícolas, foram selecionados uma amostra composta por 20 agricultores feirantes para responderem um questionário contendo 10 perguntas, o questionário foi aplicado no Mercado Municipal de Jequitinhonha com os agricultores feirantes. As perguntas do questionário abordam os aspectos informativos sobre agrotóxicos, conhecimentos manipulação, aplicação, armazenamento dos defensivos agrícolas e aspectos referentes à biossegurança. Os participantes escolheram a resposta considerada mais apropriada para cada questão dentre as alternativas. Os resultados foram expressos como distribuição da frequência e computada a porcentagem de respondentes para cada questão. Os dados foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva no Microsoft Excel, versão 2020. Para complementar os dados, foram aplicados questionários abertos junto aos 20 agricultores, contendo duas perguntas abordando os mesmos aspectos de forma qualitativa: A primeira pergunta com intuito de identificar quais são as caldas naturais que os agricultores feirantes aplicam em suas lavouras? E a outra pergunta discursiva foi o que os entrevistados acham da iniciativa de implantação de tecnologias sustentáveis no controle de insetos pragas e doenças. A participação dos entrevistados foi voluntária, sendo mantida a confidencialidade

dos dados.

Resultados e discussão

A partir da análise dos dados obtidos por meio da aplicação dos questionários aos agricultores feirantes do Mercado Municipal de Jequitinhonha, entende-se que em relação ao uso de agrotóxicos, cerca de 50% dos agricultores feirantes não possuem conhecimento sobre o seu significado (FIGURA 1 A), 90% afirmaram não buscar informações ou assistência técnica para fazer controle de insetos pragas ou doenças em suas lavouras. Quando questionado se realiza ou já realizou aplicação de agrotóxico, 95% responderam a opção que nunca fez aplicação de agrotóxicos (FIGURA 1 B e C). Para 80% dos entrevistados possuem conhecimento e realizam aplicações de caldas naturais (FIGURA 1 D). As caldas mais relatadas pelos (as) agricultores (as) durante a aplicação do questionário foram a calda de fumo, de detergente, óleo com sabão de coco, detergente com mistura de pimento malagueta e vinhaça de cana-de-açúcar e calda bordalesa. Os principais equipamentos utilizados pelos agricultores feirantes para aplicação das caldas naturais, 35% utilizam pulverizador costal e 20 declaram o uso de borrifador ou regidor (FIGURA 1 E).

De acordo com as questões de manipulação, aplicação e armazenamento, 95% dos agricultores feirantes não realizam descarte de embalagens por não realizarem aplicação de agrotóxicos o que contribui para o baixo descarte e 5% realizam o descarte em aterros sanitários (FIGURA 1 F), 85% deles não realizam armazenamento por utilizarem o produto de imediato, 10% realizam o armazenamento em galpões e 5% deixam ao ar livre (FIGURA 1 G).

Na questão de biossegurança, apenas 5% usam os equipamentos de proteção individual (EPI), mesmo as caldas naturais sendo receitas de pouca toxicidade, é preciso ter cuidado na proteção pessoal ao fazer aplicação de algumas delas. Conforme a EMATER MG (2022), as caldas que levam minerais, como calda bordalesa recomenda-se usar E.P.I, ou seja, máscaras, luvas, óculos de proteção e uma roupa adequada, para não se expor às substâncias, que podem causar irritações nas vias nasais e na pele. Para 95% dos entrevistados afirmam ter conhecimento dos riscos à saúde e ao meio ambiente e 100% concordam com iniciativa que realizar a implantação de tecnologia de manejo integrado no controle de insetos pragas e doenças na lavouras (FIGURA 1 H, I e J). E ainda, relataram de forma discursiva nesta mesma pergunta que seria positivo, por contribuir para a saúde da população, preserva o meio ambiente e produzir alimentos mais saudáveis, além de agregar valor ao produto do campo.

Conclusão(ões)/Considerações finais

Os agricultores feirantes que comercializam no Mercado Municipal de Jequitinhonha, em sua grande maioria não possuem conhecimento sobre o significado de agrotóxicos, nem realizam sua aplicação e utilizam caldas naturais como método alternativo para controle de insetos pragas e doenças, e todos os entrevistados consideram relevante e aprovam a iniciativa de implantação de tecnologias de manejo integrado no controle de insetos praga e doenças.

Agradecimentos

Agradecemos ao Instituição IFNMG – campus Almenara, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Sustentável do Município de Jequitinhonha, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jequitinhonha e demais colaboradores pela contribuição na execução deste trabalho.

Referências

- CARNEIRO, *et al.* **Os Impactos dos Agrotóxicos na Saúde, Trabalho e Ambiente no Contexto do Agronegócio no Brasil.** Texto de Subsídio a IV Conferência Nacional de Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras. 2014. 34 p.
- LOPES, C. V. A.; ALBUQUERQUE, G. S. C. **Agrotóxicos e seus impactos na saúde humana e ambiental: uma revisão sistemática.** Rio de Janeiro. Saúde Debate, v. 42, n. 117, 2018. p. 518-534.
- EMATER. https://www.emater.mg.gov.br/portal.do/site-noticias/emater-mg-divulga-em-redes-sociais-receitas-de-caldas-para-controlar-doencas-e-pragas-em-plantas/?flagweb=novosite_pagina_interna&id=25009.
- PETARLI, *et al.* Exposição Ocupacional a Agrotóxicos, **Riscos e Práticas de Segurança na Agricultura Familiar** em Município do Estado do Espírito Santo, Brasil. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. v.44, n.15, 2019. 13 p.

ANEXO I



Figura 1. A) Quanto ao conhecimento sobre o significado de agrotóxico? B) Realiza ou já realizou aplicação de agrotóxico? C) Tem acesso à informação e a assistência técnica quanto ao uso de agrotóxico? D) Já ouviu falar sobre calda natural? E) Qual equipamento é utilizado para a aplicação? F) Como descarta as embalagens de agrotóxicos? G) Em que local armazena os produtos aplicados no cultivo? (Agrotóxico e/ou calda natural) H) Realiza a aplicação com Equipamento de Proteção Individual (EPI)? I) Tem conhecimento dos riscos à saúde e ao meio ambiente? J) O que acha da iniciativa de implantação de tecnologias sustentáveis no controle de pragas e doenças? Fonte: FRANCO, Í.R (2022).